

SUPERESPORTES

TÊNIS Alcaraz bate Ruud, é campeão do US Open e se torna o mais jovem número 1 da história

Fenômeno em evolução

Alvo de forte expectativa nos últimos anos, Carlos Alcaraz voltou a confirmar as apostas ontem. Em uma crescente desde o início da temporada, o espanhol alcançou o ápice, ao menos até o momento, ao se sagrar campeão do US Open e se tornar o mais jovem tenista a ocupar a liderança do ranking. Os feitos foram alcançados na vitória sobre o norueguês Casper Ruud, numa final de alto nível técnico, por 3 sets a 1, com parciais de 6/4, 2/6, 7/6 (7/1) e 6/3, em 3h20min.

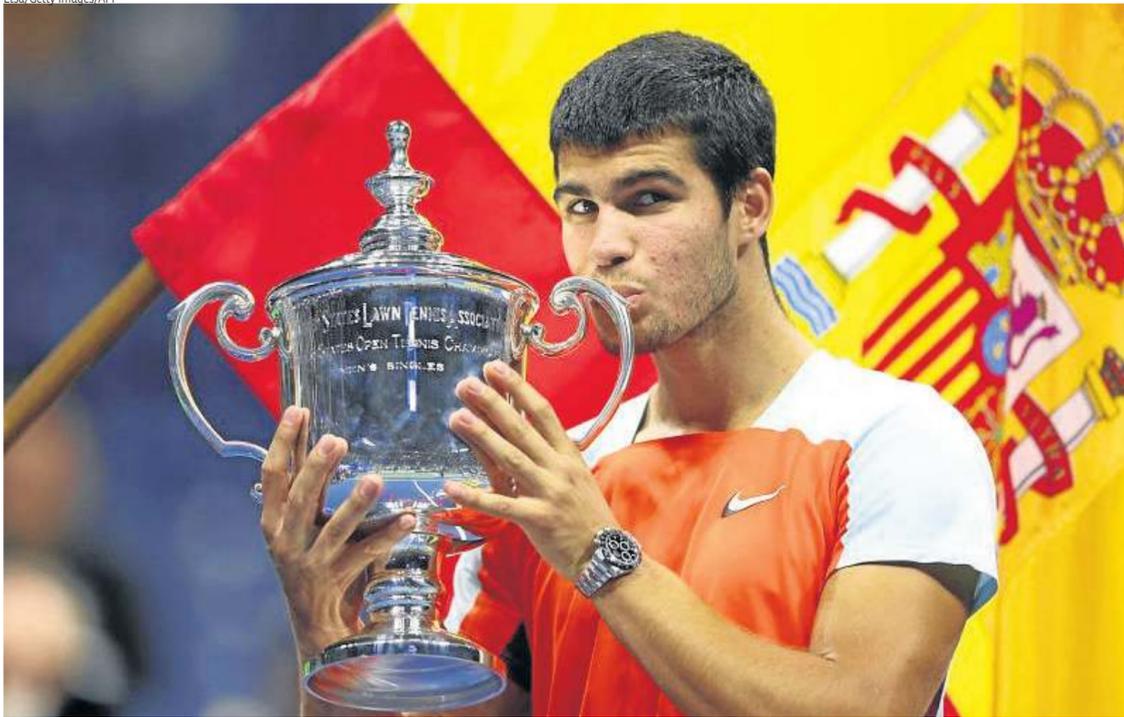
Aos 19 anos, Alcaraz entrou no Grand Slam americano na quarta posição do ranking. Terminou como número 1, sendo agora o mais novo da história a figurar no topo. Também se tornou o mais jovem campeão do US Open desde 1990. Ruud, sétimo do ranking, poderia também ter alcançado o posto de número 1, em caso de título. Ocupará a vice-liderança. Os dois tenistas se tornaram os mais jovens números 1 e 2 do mundo desde 1975.

Trata-se do primeiro título de Grand Slam de Alcaraz, considerado por muitos como o sucessor do compatriota Rafael Nadal. O maior troféu da carreira coroa o grande ano. Foi o sexto título, sendo o quinto somente em 2022.

A final masculina foi precedida de uma homenagem às vítimas do atentado de 11 de setembro, que completou 21 anos exatamente ontem. Nas arquibancadas, uma série de celebridades, entre atores e atrizes de Hollywood, o comediante Jerry Seinfeld e ex-tenistas, como Andy Roddick, acompanharam o jogo decisivo.

Alcaraz e Ruud anotaram mais um capítulo na renovação do tênis masculino, marcada pelo domínio de Roger Federer,

Elsa/Getty Images/AFP



Beijo na taça: trata-se do primeiro troféu de Grand Slam de Carlos Alcaraz, considerado o sucessor do compatriota Rafael Nadal

Rafael Nadal e Novak Djokovic nas últimas duas décadas. A final de ontem é a mais jovem da chave masculina do US Open em 32 anos. Na primeira decisão de Grand Slam, Alcaraz tem apenas 19 anos. Ruud, na segunda final, soma 23.

“Gostaria de agradecer a todos por este dia especial. Isso é algo que eu sonhei durante toda minha vida. Ganhar um Grand Slam e ser o melhor do mundo foi algo que sempre sonhei. Eu só tenho 19 anos e todas as decisões difíceis eu deixo com a minha equipe”, comemorou Carlos Alcaraz.

Brasiliense triunfa

A brasiliense Jade Lanai, 17 anos, conquistou o título feminino de simples do US Open Junior em cadeira de rodas. Na decisão do Grand Slam, ela superou a japonesa Yuma Takamura por 2 sets a 1, parciais de 7/5, 2/6 e 7/6 (10/5), em partida que durou mais de duas horas. Esta é a primeira vez na história que o Brasil fatura um título de Grand Slam de tênis em cadeira de rodas.



Destaque do dia

VÔLEI

Com veteranos e novatos, Brasil conquista o bronze no Mundial

O Brasil conquistou, ontem, a inédita medalha de bronze no Mundial de Vôlei, disputado na Polônia e na Eslovênia. A Seleção Brasileira levou um susto no terceiro e no quarto sets, mas se reencontrou em quadra para confirmar a vitória por 3 sets a 1 na disputa do terceiro lugar. As parciais da partida foram 25/18, 25/18, 22/25 e 25/18, em Katowice, na Polônia.

A medalha de ouro ficou com a Itália, que venceu a Polônia, de virada, por 3 sets a 1 (25/22, 21/25, 18/25, 20/25).

Para conquistar o bronze, a Seleção Brasileira supera um retrospecto ruim em disputas de terceiro lugar, nas quais perdeu duas vezes nos Jogos Olímpicos e três vezes nos Mundiais.

“Significa muito, uma nova medalha, a sexta seguida. Queríamos mais, com todas as dificuldades, problemas físicos que tivemos, temos de celebrar, ficar orgulhosos. Montamos um grupo muito legal, com jogadores jovens e experientes, eu estava tentando ajudar e motivar todo mundo. Isso é algo que temos de valorizar muito. Nós jogamos pelo Brasil, existe muita pressão e responsabilidade. Temos de entender que estamos mudando de geração. Estamos entre os melhores times do mundo”, afirmou Bruninho, após a conquista.

O veterano oposto Wallace vibrou a cada ponto, orientou os mais jovens e também celebrou a medalha de bronze. O jogador de 35 anos foi o destaque do time comandado por Renan Dal Zotto. Maior pontuador da partida, com 22 acertos, fez 19 de ataque, um de bloqueio e dois de saque. “Eu não imaginava que ajudaria tanto o time nesta

Divulgação/VolleyballWorld



Festa verde-amarela após vitória sobre a Eslovênia: 3 sets a 1

competição. Consegui me reinventar”, celebrou.

Wallace havia anunciado a aposentadoria da Seleção após a disputa da Olimpíada de Tóquio, em 2021, quando o time nacional decepcionou e terminou na quarta colocação geral. Mas decidiu retornar por um chamado de Renan. Esbanjou técnica e experiência.

“Agradeço demais ao grupo, que me ajudou a todo o momento. Quem estava conosco em Tóquio sabe o quanto foi doído. Então, eu não me via sem ganhar esse jogo e sair daqui sem essa medalha. Estou feliz demais em conquistar esta medalha de bronze”, disse o campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016.

O bronze também foi celebrado pelo técnico da Seleção. “Queríamos muito estar no pódio, por isso esta foi uma vitória muito importante. Jogamos

bem os dois primeiros sets e acabamos tendo uma quebra no terceiro. No quarto set, retomamos a concentração e os jogadores administraram bem. Foi uma vitória importante para a Seleção Brasileira. E este grupo fez por onde para chegar no pódio.”

O Brasil disputou o terceiro lugar porque caiu na semifinal, no sábado, diante da Polônia, rival que se tornou o grande algoz dos brasileiros nos últimos anos. O time nacional perdeu as duas últimas finais de Mundiais para os poloneses. No sábado, foi batido em um duelo muito equilibrado por 3 sets a 2.

“No sábado, saímos chateados, mas não tínhamos tempo para ficar pensando muito na derrota, pois precisávamos estar inteiros no dia seguinte. Conseguimos nos recuperar, saímos daqui com um gostinho muito bom e uma medalha no peito”, destacou o líbero Thales.

FÓRMULA 1

Miguel Medina/AFP



Holandês tem 11 triunfos na temporada: primeira vez em Monza

Max Verstappen fica a uma prova do segundo campeonato

Max Verstappen e Red Bull estão mais próximos do que nunca de confirmarem o bicampeonato da Fórmula 1. Largando em sétimo, ontem, o holandês venceu o Grande Prêmio da Itália, no Circuito de Monza, em prova finalizada com Safety Car e um clima desanimador. Leclerc não conseguiu recuperar o tempo perdido no box e ficou em segundo. George Russell, da Mercedes, completou o top 3.

O triunfo inédito em Monza é a 11ª vitória de Max no ano e

a 31ª da carreira. A vitória deixa o piloto da Red Bull com possibilidades de vencer o título no próximo Grande Prêmio, em Singapura.

“Fizemos uma corrida muito boa, com um carro muito bom. Infelizmente, não houve a relargada do Safety Car. Tive um ótimo começo de corrida, consegui manter o ritmo até chegar em segundo. É minha primeira vitória aqui, comemoramos pouco, mas finalmente vencemos”, declarou Verstappen.

Classificação

GP da Itália

1. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
2. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
3. George Russell (GBR/Mercedes)
4. Carlos Sainz (ESP/Ferrari)
5. Lewis Hamilton (GBR/Mercedes)
6. Sergio Pérez (MEX/Red Bull)
7. Lando Norris (GBR/McLaren)
8. Pierre Gasly (FRA/AlphaTauri)
9. Nyck de Vries (HOL/Williams)
10. Zhou Guanyu (CHN/Alfa Romeo)

Mundial de Pilotos

1. Max Verstappen (HOL) - 335 pts
2. Charles Leclerc (MON) - 219
3. Sergio Pérez (MEX) - 210
4. George Russell (GBR) - 203
5. Carlos Sainz (ESP) - 187
6. Lewis Hamilton (GBR) - 168

Mundial de Construtores

1. Red Bull - 545 pts
2. Ferrari - 406
3. Mercedes - 371
4. Alpine - 125
5. McLaren - 107

Giro Esportivo



Vitor Silva/Batofogo

Botafogo decepciona

O Botafogo ficou no empate sem gols com o América-MG, ontem, pelo Campeonato Brasileiro, e perdeu a chance de melhorar a posição na tabela.



Vitor Silva/Batofogo

Palmeiras desfalcado

O Palmeiras informou que Raphael Veiga passou por uma artroscopia no tornozelo direito e não tem data de retorno prevista aos gramados.



Uwe Kraft/AFP

Líder do Alemão

Fora de casa, o Union Berlin venceu o Colônia, por 1 x 0, ontem, e se tornou o novo líder do Campeonato Alemão, no encerramento da sexta rodada.



Thomas Cox/AFP

Real 100% na Espanha

Com gols dos brasileiros Vinícius Júnior (foto) e Rodrigo e do zagueiro alemão Antonio Rudiger, o Real Madrid venceu o Mallorca, ontem, por 4 x 1.



Isabella Bonotto/AFP

Italiano embolado

A Atalanta, que iniciou a rodada como líder isolada do Italiano, empatou com a Cremonese, por 1 x 1, e agora divide a ponta com Napoli e Milan.



Bruno Rues @ruessmidia/Brasil Rugby

Yaras em 11º lugar

A Seleção Brasileira Feminina de Rugby Sevens fechou a Copa do Mundo ao derrotar a Espanha, ontem, por 19 x 17, alcançando o 11º lugar geral.



Bruno Rues @ruessmidia/Brasil Rugby

Prata no basquete

Na final da Copa América, ontem, no Ginásio Geraldo, no Recife, a Argentina bateu o Brasil, por 75 x 73, chegando ao tricampeonato e adiando o sonho do penta brasileiro.